

JORNAL DA FETAPE

EDIÇÃO ESPECIAL – NOVEMBRO 2007 – INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE PERNAMBUCO – FILIADA À CONTAG E À CUT



2007. Ano de luta e de mobilizações por melhores condições de vida no campo



2007 marcado por mobilizações



Aristides Santos,
Presidente da Fetape.

2007 foi um ano de grandes mobilizações: o Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência Social, os Festivais da Juventude, a Marcha das Margaridas, o Grito da Terra Brasil e as ocupações da Usina Salgado, em Ipojuca, e do projeto Maria Tereza, em Petrolina, entre outras.

Os governos do Presidente Lula e do Governador Eduardo Campos avançaram em algumas questões, mas ficaram devendo em outras.

Por um lado, o Governo Federal continua avançando nas políticas de acesso ao crédito, mas com sérios problemas na política de Reforma Agrária. Este foi considerado o pior ano do Governo Lula no quesito desapropriação de terras. A emissão da DAP Eletrônica está sendo efetivada, depois da superação de muitas dificuldades. O projeto que garante a permanência dos trabalhadores/as rurais no Regime Geral da Previdência tem avançado nas discussões dentro do Governo e no Congresso Nacional, mas ainda não foi aprovado.

O Governo Estadual avançou na participação popular e na relação com a FETAPE, quando negociou pautas, criou e fortaleceu os mecanismos de controle social. Destacamos a criação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social e a recriação do Programa Chapéu de Palha para os desempregados/as do período de entressafra da Zona da Mata. Em relação a outros problemas, como a Assistência Técnica e Extensão Rural, o governo ficou muito aquém das expectativas dos trabalhadores/as, mantendo-se preso ao mesmo modelo do passado. No PRONAF Infra-Estrutura, o governo prometeu muito, mas resolveu apenas uma pequena parte dos problemas herdados do governo anterior.

Internamente, o movimento sindical fez um aprofundamento de suas ações quando da realização da Plenária Nacional da CONTAG. Nela, construímos consensos importantes quando reafirmamos a autonomia e a independência do movimento sindical. Enfrentamos divergências que nos preocupam em relação ao futuro de nossa organização sindical, principalmente quando há reais possibilidades de aprofundamento dessas diferenças na direção da CONTAG, das Federações e dos Sindicatos, quando o assunto é a relação com a CUT. Nesta edição publicamos, na íntegra, Resolução aprovada por unanimidade na direção da Fetape. Nossa posição é clara e busca fortalecer a Central Única dos Trabalhadores, discutindo a nossa relação, aumentando a presença dos rurais na direção da central e filiando nossos sindicatos, a exemplo dos STRs de Águas Belas e Brejo da Madre de Deus, filiados recentemente, e dos que virão, como os STRs de Casinhas e Riacho das Almas, entre outros.

A Fetape procurou intensificar e aperfeiçoar sua gestão sindical interna e dos Sindicatos. Neste sentido, foram realizadas várias oficinas que vêm dando bons resultados. A criação das coordenações de Terceira Idade e Meio Ambiente tem levado a federação a discutir com prioridade os assuntos por elas encaminhados. As nossas campanhas salariais continuam evoluindo na qualidade de suas pautas, na competência das negociações e nas conquistas para as categorias dos assalariados/as da Zona da Mata e dos fruticultores/as do Vale do São Francisco. As ações realizadas neste ano foram pensadas a partir do Planejamento Estratégico, elaborado no início da segunda gestão, e do Plano Operacional para 2007. A Escola Nacional de Formação da CONTAG, que conta com a nossa contribuição financeira (Fetape e Sindicatos), vem preparando uma excelente equipe de dirigentes e assessores para efetuar o trabalho de formação com a nossa base sindical no próximo ano. Quanto à manutenção de nossa estrutura, destacamos a reforma da sede do Pólo Sindical de Ribeirão, início da formação de um fundo para reconstrução da Sede Fetape em Recife e a elaboração do Projeto de construção da Sede do Pólo Sindical de Caruaru. Este ano tivemos dificuldades no investimento previsto para reformas, devido ao grande volume de gastos, necessários, para realizarmos as mobilizações já registradas neste editorial.

2007 está terminando e isso nos possibilita olhar para trás e ver as conquistas do movimento sindical e comemorá-las em nossas confraternizações com familiares e amigos/as. Que 2008 chegue cheio de boas energias, esperanças e confiança num movimento sindical cada vez mais forte e eficiente e num país mais justo, com igualdade de direitos e oportunidades.

JORNAL DA **FETAPE**

Informativo da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco – FETAPE
Rua Gervásio Pires, 876 – Boa Vista – Fone: (81) 3421.1222
Endereço Eletrônico: imprensa@fetape.org.br
Jornalista Responsável: Maria do Carmo Andrade DRT 3181/PE
Tiragem: 1.000 exemplares – Diagramação: Paulo Rocha Criações
Fone: (81) 3339.7895 – e-mail: 1paulorocha1@terra.com.br

Representante dos trabalhadores rurais assume Delegacia Federal do MDA

Genivaldo Menezes Salgado assumiu, no último dia quatro de outubro, a Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário. Ou seja, ele agora responde pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, aqui no Estado.

Segundo o novo delegado, as ações que dizem respeito à reforma agrária, ao desenvolvimento territorial e à agricultura familiar aqui em Pernambuco serão viabilizadas. “Vamos tecer articulações com o Incra e com o Governo do Estado e estes serão os maiores desafios da Delegacia”, anuncia Genivaldo.

Genivaldo Menezes é assentado da reforma agrária e, antes de assumir o cargo, era o principal articulador do desenvolvimento territorial no Agreste Meridional.

Jornal da Fetape - O que representa a sua ida para a Delegacia do MDA?

Genivaldo Menezes – Sou um assentado da reforma agrária. Isso representa a experiência com as questões da agricultura familiar no dia-a-



FOTO: REBECA TAVARES

Genivaldo Menezes

dia, de perto. É muito importante que um gestor traga suas vivências para o que faz. Fui do movimento sindical durante muitos anos e tenho o entendimento agora, enquanto governo, da importância dos movimentos sociais na construção de um novo modelo de políticas públicas. Vou reforçar essas parcerias.

Jornal da Fetape - Qual seu maior desafio?

Genivaldo Menezes - Fazer com que a Delegacia do MDA seja mais presente nas ques-

tões da agricultura familiar junto às políticas públicas. Vou fazer isso, fazer com que o MDA participe mais desse processo. É importante fazer com que as pessoas conheçam a Delegacia. Andei por quase todo o Estado e constatei que a maioria sequer sabe que existe uma Delegacia do Ministério da Agricultura em Pernambuco.

Jornal da Fetape - Quais são as propostas de sua gestão?

Genivaldo Menezes – A grande proposta da Delegacia é a de articular melhor as políticas do Ministério do Desenvolvimento Agrário aqui no Estado. Articularemos Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT, Secretaria de Reordenamento Agrário - SRA e Secretaria da Agricultura Familiar – SAF, incluindo a relação com a Secretaria de Produção Rural e Reforma Agrária de Pernambuco, para que toda a política no estado seja mais integrada, mais voltada para o fortalecimento da agricultura familiar.

Fetape é pelo fortalecimento da CUT

A direção da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco – FETAPE, em reunião realizada em 16 de outubro de 2007, discutiu e deliberou sobre seu posicionamento em relação à saída da Corrente Sindical Classista - CSC da Central Única dos Trabalhadores – CUT.

A FETAPE reafirma seu profundo respeito aos(as) camaradas da CSC, mas entende que a retirada da Corrente foi motivada, mais fortemente, por fatores externos à CUT, entre eles a disputa pela Presidência da Câmara Federal entre o Partido Comunista do Brasil - PCdoB e o Partido dos Trabalhadores – PT, motivo este, determinante na decisão da Corrente, uma vez que a mesma recebe orientação política do PCdoB, cuja pretensão é fortalecer o Partido e a Corrente na disputa pela hegemonia no Movimento Sindical.

A FETAPE entende que estamos num cenário político-econômico-social nacional e internacional, o qual exige a necessidade de desenvolver grandes lutas unitárias dos movimentos sociais para enfrentar o capital, aprofundando as lutas por direitos, democracia e solidariedade, a fim de colocar a reforma agrária nas prioridades do Governo Federal, fortalecer a agricultura familiar e a luta dos assalariados(as), pautando a valorização da participação das mulheres e da juventude nas políticas públicas e investindo na construção de uma sociedade mais justa com igualdade de direitos e oportunidades.

Face às razões expostas, a direção da FETAPE **resolve**:

1. Convocar as lideranças sindicais para manter e aprofundar a relação com a CUT, tratando com competência as divergências internas;
2. Manter os Sindicatos já filiados e intensificar a campanha de novas filiações à Central, uma vez que a CUT tem atuação firme em defesa dos trabalhadores(as), a exemplo da decisiva atuação da Central na definição da política de valorização e recuperação do Salário Mínimo, na defesa do servidor(a) e do serviço público de qualidade, pelo desenvolvimento com sustentabilidade, defendido nas nossas mobilizações, tais como: Grito da Terra Brasil, Marcha das Margaridas, Festival da Juventude, entre outros, além das manifestações convocadas pela própria CUT, como a Marcha Nacional;
3. Permanecer e melhorar a relação e atuação na vida da CUT é base determinante para o movimento sindical continuar construindo e implementando políticas e ações unitárias, lutando contra qualquer interesse, inclusive partidários, que atente contra a unidade dos(as) trabalhadores(as) rurais e urbanos nos níveis municipal, estadual e nacional;
4. Lutar para fortalecer a CUT, conclamando a todos os trabalhadores(as) a se unirem na construção e massificação da Central, respeitando a diversidade de partidos, raças, credos, gênero, geração e etnia, com a autonomia e independência que historicamente vêm marcando os posicionamentos da Central Única dos Trabalhadores.

Recife, 22 de outubro de 2007.
A direção

Seminários e conferências sobre saúde para a população rural



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Que a perícia médica é muito importante para o acesso ao benefício previdenciário como assegurado especial, disso ninguém duvida. Mas, só saber disso não é o bastante. É preciso também orientar os agricultores e agricultoras sobre como essa perícia é feita, nivelá-la de acordo com o tipo de benefício a ser acessado. Foi pensando nisso que a Fetape organizou o 1º Seminário Estadual de Perícia Médica, de 26 a 27 de Junho de 2007.

Estiveram presentes ao encontro representantes sindicais de todos os pólos. A iniciativa resultou na construção de uma agenda entre o INSS e a Fetape com o objetivo de esclarecer todas as dúvidas quanto ao acesso aos benefícios

previdenciários, na busca por melhores condições de saúde para os trabalhadores e trabalhadoras rurais.

A participação da Fetape em Conferências Municipais de Saúde também marcou o processo permanente de construção democrática de um novo modelo para o Sistema Único de Saúde – SUS. Por meio de sua participação enquanto membro do Conselho Estadual de Saúde, a Fetape acompanhou algumas conferências municipais de saúde nas 11 gerências regionais, propondo políticas de saúde para o campo. Em outubro, a federação também participou da Conferência Estadual de Saúde, apresentando e debatendo propostas para a saúde da população

do campo em Pernambuco.

“Para 2008, nossas ações se concentrarão no fortalecimento e controle social do SUS através do mapeamento dos conselheiros e conselheiras municipais de saúde vinculados aos sindicatos”, anuncia Doriel Barros, vice-presidente da Fetape. Doriel adianta também para o próximo ano a realização de várias oficinas sobre atuação no controle social do SUS e parcerias para campanhas sobre a importância de ações de promoção da saúde do trabalhador rural, além da implantação de hortas vivas em áreas de assentamento e de um seminário estadual sobre saúde e segurança no trabalho.

Oficinas orientam como evitar acidentes de trabalho



FOTO: ARQUIVO MDA

Oficinas sobre saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras rurais foram realizadas pela Fetape em parceria com a Central Única dos Trabalhadores – CUT e com os Centros de Referência em Saúde e Segurança do Trabalhador – CEREST, no último mês de junho. As atividades foram voltadas à socialização de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e promoção de saúde nos ambientes de trabalho, além da orientação quanto à importância do preenchimento correto do Comunicado de Acidente de Trabalho – CAT. “Agindo assim, o agricultor estará garantindo seu amplo direito previdenciário, em caso de incapacidade provisória ou permanente, provocada em função do exercício da função”, orienta Doriel Barros, vice-presidente da Fetape.



FOTO: BETO OLIVEIRA

A cada dia o movimento sindical vive um novo desafio. Mais de 30 mil pessoas ocuparam as agências da previdência social. Foi a maior em todo o país! E isso nos estimula ainda mais na luta pela garantia das políticas de saúde, educação, lazer, esporte e para a terceira idade. Para que nossa gente viva com dignidade”.

Doriel Barros – Vice-presidente da Fetape

Saúde Preventiva para mulheres e homens do campo



FOTO: ARQUIVO MDA

O Projeto Saúde e Gênero no Campo, um convênio entre Fetape/MS/Contag, vem desenvolvendo ações de educação em saúde, com o objetivo de orientar homens e mulheres de diferentes raças, etnias e gerações sobre a importância da saúde preventiva como garantia de mais qualidade de vida no meio rural. Segundo a direção da Fetape, certamente, quem consegue perceber a importância dessa consciência vai ter mais qualidade de vida e desenvolverá maior participação social, no controle das políticas públicas e nas relações familiares e profissionais.

Mais recentemente, nos meses de maio e junho, oito fóruns municipais em defesa do SUS e de políticas públicas de saúde foram realizados pela

Fetape nos municípios de Capoeiras, Garanhuns, Paranatama, Caetés, São Bento do Una, Angelim, São João e Canhotinho. Eles objetivaram atender às populações do campo e quilombolas e contaram com a participação de dirigentes sindicais, secretários municipais de saúde, de educação, ação social, agricultura e infraestrutura, buscando a partir da ação interdisciplinar, promover a compreensão de que a saúde é um direito de todos e todas e um dever do Estado.

O Projeto Saúde e Gênero no Campo foi desenvolvido no Agreste Meridional e atua em Pernambuco desde o ano de 2005, tendo surgido em meio a diversas manifestações em defesa da saúde pública de qualidade e de um SUS universal e integral para todos e todas.

Aposentadoria rural dos Quilombolas será regularizada

Grças a uma ação efetiva da Fetape e do STR de São Bento do Una, finalmente o Ministério Público Estadual e a direção do INSS estão participando das discussões sobre o acesso à aposentadoria rural dos quilombolas. “Constatamos que a falta dos documentos da posse de terra vinha prejudicando essas famílias que, em tal condição, não conseguiam acessar seus direitos. Estamos chegando a um entendimento, a nível estadual, para estes casos onde não há regularização”, esclarece Doriel Barros, vice-presidente da Fetape.

A diretora de Políticas para as Mulheres, Maria Aparecida – Mulica, entende que esse é um dos povos mais sofridos de nosso país: “Nosso apoio no resgate de seus direitos é um dever de quem luta por justiça e liberdade”, afirma Mulica.



FOTO: JULIANA DO VALE

Encontro dos Educadores do Programa Saberes da Terra

Educação diferenciada para quem vive no campo

A Fetape entende que até chegar à consolidação das diretrizes de educação do campo, muito ainda há por fazer, a começar pelo conhecimento dessas diretrizes, o que já está sendo consolidado a nível nacional. Só em Pernambuco, a federação já realizou dois seminários sobre o tema, sendo um em Petrolina e o outro em Carpina. Ambos, com dirigentes, educadores e educadoras, que atuam em programas de educação coordenados pela

Fetape com jovens lideranças das três regiões do Estado. “Os debates sobre a atuação do movimento sindical nos espaços de controle social foram bastante acirrados e a articulação de novas parcerias são algumas das propostas que surgiram. Isto nos leva a elaborar um plano para colocar rapidamente em ação essas propostas”, avalia Doriel Barros, Vice-presidente da Fetape.

Atualmente, a Fetape desenvolve programas de educação, com turmas de alfabetização de jovens e adultos, de escolarização, ensino médio e superior, em parceria com a CUT, SEDUC e UFPE. Em paralelo, a federação também realiza a formação política e sindical dos educadores, para que estes se tornem agentes multiplicadores da luta do movimento sindical, com abordagem na luta e resistência do povo do campo e de sua ação sindical. A prática visa a consolidação do projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS.



DIVULGAÇÃO

Justiça declara STR de Capoeiras representante legal dos trabalhadores

A Vara do Trabalho de Garanhuns julgou procedente, no último mês de setembro, a ação movida pelo Sindicato de Trabalhadores Rurais de Capoeiras contra o Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Capoeiras, fundamentando a decisão na unicidade sindical, conforme o artigo quinto da Constituição Federal.

Segundo o juiz titular, Murilo Augusto de Alencar, a existência do Sindicato paralelo viola o texto constitucional por implicar em duplicação de representação sindical de parte da categoria profissional já representada pelo STR de Capoeiras.

A justiça declarou ainda que o STR de Capoeiras é o representante legal dos trabalhadores na agricultura familiar. E determinou o cancelamento de inscrição de CNPJ junto à Receita Federal do sindicato irregular.

Série de ações estratégicas junto ao INSS



FOTO: ARQUIVO FETAPE

A vice-presidência da Fetape orquestrou uma série de estratégias de intervenção nos mecanismos e práticas do INSS. Foi assim quando mais de 30 mil pessoas das três regiões do Estado foram mobilizadas pela federação para ocupação das APS – Agências da Previdência Social em Pernambuco, evento considerado o maior ato realizado no país em agências do Instituto Nacional do Seguro Social, no dia nacional de luta em defesa da previdência social.

“Estamos realizando reuniões periódicas e descentralizadas, com a participação de gerentes regionais e chefes de APS e esta dinâmica tem favorecido a participação dos sindicatos em todo o processo de monitoramento das atividades encaminhadas”, ava-

lia Doriel Barros, que já percebe uma melhoria na relação entre as partes.

A assessoria jurídica da Vice-presidência da Fetape também contribuiu de forma

bastante decisiva na formulação de uma proposta de inclusão dos trabalhadores assalariados na Previdência Social, uma antiga reivindicação da categoria.



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Protesto em Goiana contra problemas de atendimento em agências do INSS

Série de problemas de infra-estrutura, que penalizavam o atendimento aos trabalhadores rurais em agência do INSS de Goiana, levou centenas de agricultores a protestarem em passeata pelas principais ruas do município, com destino ao prédio em reforma do instituto de previdência social. A ação de luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras rurais foi uma iniciativa da Fetape, em conjunto com os STR de Goiana, Itambé, Itaquitanga e Condado. As negociações por melhorias já foram iniciadas.

Entidades paralelas e irregulares terão seus registros cassados

A Fetape, em conjunto com representantes de seus 178 sindicatos de trabalhadores rurais – STR, definiu posicionamento contrário à existência e ao reconhecimento de estruturas paralelas: “Essas entidades não têm o reco-

hecimento do Ministério do Trabalho e, portanto, não podem se definir como sindicatos”, esclarece Doriel Barros, vice-presidente da Fetape, referindo-se à lei em vigor, que define a organização sindical. Ele comunica também

que os advogados da federação estão à disposição dos sindicatos para que estes possam pedir a cassação dos respectivos registros dessas organizações “ilegalmente denominadas de sindicatos”, denuncia.

Ritmo forte na Coordenação da Terceira Idade



FOTO: RONALDO PATRÍCIO

São apenas quatro meses, mas já dá para sentir que a Coordenação da Terceira Idade entrou com garra na luta pelos direitos dos idosos. Sua atuação, conjunta com a Vice-presidência, permitiu estabelecer contatos com todos os Pólos Sindicais onde foi possível chegar. Atendendo a vários convites, Israel Crispim, coordenador da pasta, esteve presente em vários municípios para debater temas como previdência, conselho do idoso, estatuto e empréstimo consignado.

“Temos participado de encontros de discussão junto ao INSS para tratar da Instrução Normativa – IN e Perícia Médica. Estamos interagindo e essa política se estende também aos meios de comunicação. Nossa intenção é de atin-

gir todas as emissoras de rádio onde estejam sendo transmitidas a voz do trabalhador”, avalia Crispim.

Ainda segundo o coordenador, sua área de atuação também se estendeu a temas como Educação do Campo, Saúde, Lazer e Esporte.

A Vice-presidência e a Coordenação da Terceira Idade também realizaram um Seminário para Constituição do Coletivo da Terceira Idade da Fetape, em conjunto com a Contag e em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, em Carpina, de 24 a 26 de setembro de 2007, contemplando todos os Pólos sindicais e constituído por 10 titulares e 10 suplentes. Na ocasião, foi eleito o Coletivo, este composto por 20 membros.



FOTO: RONALDO PATRÍCIO

Coletivo da Terceira Idade foi eleito

Plano Safra 2007/2008 é implementado em Pernambuco



FOTO: RONALDO PATRÍCIO

Tudo foi minuciosamente planejado pela Fetape. Cerca de 300 dirigentes sindicais participaram de três eventos que marcaram a divulgação e implementação do Plano Safra 2007 / 2008 em Pernambuco. As diretorias de Política Agrícola e Agrária da federação uniram-se na ação e realizaram a série de encontros, que aconteceram durante todo o mês de setembro, nas regiões da Mata,

Agreste e Sertão do Estado. Carpina, Garanhuns e Triunfo, respectivamente.

Os encontros, na avaliação do diretor de Política Agrícola da Fetape, Adelson Freitas, atingiram suas metas muito além das expectativas e contaram com o apoio especial dos Bancos do Brasil e do Nordeste, Projeto Dom Helder Camara, INCRA, Secretaria Estadual de Agricultura e Reforma Agrária e IPA.

Fetape administra Central de Comercialização da Agricultura Familiar



FOTO: BETO OLIVEIRA

A Fetape está gerenciando a Central de Comercialização da Agricultura Familiar – CECAF desde abril desse ano, orientando e cadastrando os novos agricultores familiares para que eles estejam aptos a comercializar junto à Central.

“Realizamos a elaboração do plano de negócios e estabelecemos intercâmbio com a CECAF do Rio de Janeiro para a criação de nosso regimento de mercado e funcionamento do espaço”, explica

Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape. Adelson anuncia também que as ações da Fetape serão intensificadas em 2008, com a criação de um novo projeto de auto-gestão, que visará a administração de receitas e despesas, diferenciação de taxas e romaneios entre agricultores e comercializantes parceiros. Atualmente, todas as despesas e receitas da CECAF são geridas pela administração da CEASA.

ATER agora é gratuita

Os agricultores e agricultoras que acessam ao crédito através do Grupo B precisam ficar atentos, pois não precisam mais pagar a taxa de 3% sobre o valor contratado através de serviços de Assessoria Técnica – ATER.



FOTO: LEANDRO LIMA

Vemos que a Fetape tem demonstrado grande capacidade de estabelecer parcerias a favor do desenvolvimento rural sustentável e solidário, a exemplo da que desenvolveu com o Plano Safra 2007/2008. A organização da produção irá possibilitar ganhos de renda satisfatórios para os agricultores e esse é nosso grande desafio”

Adelson Freitas – Diretor de Política Agrícola da Fetape

Dicas de acesso aos Programas de Aquisição de Alimentos e do Leite

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, lançado em 2003 pelo governo federal para estabelecer políticas estruturantes a agricultores familiares, possibilitando assim a garantia de segurança e soberania alimentar, é acionado após a etapa final do processo produtivo, no momento da comercialização, com recursos que remunerem o investimento e a mão de obra do agricultor familiar, através da compra de sua produção, de forma que este consiga reinvestir e custear suas despesas. São beneficiários do PAA os agricultores familiares pronafricanos e o limite da compra não poderá ultrapassar os R\$ 3,5 mil reais.

O Programa do Leite é uma linha de ação do PAA, que propicia o consumo do leite às famílias que se encontram em estado de insegurança alimentar e nutricional e incentiva também a produção da agricultura familiar. Para que o agricultor possa participar do programa é necessário que produza no máximo 100 litros de leite por dia, com prioridade para os agricultores que produzam uma média de 30 litros dia, respeitando o limite financeiro semestral de R\$ 3,5 mil por agricultor, que possua declaração de aptidão ao Pronaf, esteja enquadrado entre as categorias A, B, C e D e, por fim, que realize a vacinação periódica de seus animais.

Convênios mudam a vida de produtores do semi-árido

Ações integradas e inovadoras nas atividades agrícolas, pastoris, silviculturais e de agro-industrialização para garantir a sustentabilidade dos agro-ecossistemas serão promovidas através de diversos convênios firmados entre a Fetape e diversos órgãos, destacadamente o Projeto Contag / Fetape / Embrapa, que tem por principal objetivo fortalecer a agricultura familiar do semi-árido em Pernambuco. A meta é a formação de três comitês: Gestor, Estadual e Municipal; a formação de uma rede de comunicação integrando Contag, Embrapa Caprinos, Fetags do Nordeste, além do fortalecimento da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura e a ampliação da transferência de tecnologias do sistema agrossilvopastoril. “Queremos aumentar a produção de grãos de 550kg/ha para 1.300 kg/ha e a produção do peso vivo animal de 13Kg para 110 kg de borregos demandados por hectare, agregando assim valor de mercado



FOTO: EMBRAPA/CAPRINOS

ao peso vivo do animal através do processamento agroindustrial”, explica Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape.

Durante a execução do projeto descobriu-se, em experiências junto a quatro mil agricultores familiares do semi-árido nordestino, um roteiro técnico para integração de práticas agrícolas, pastoris e silvi-

culturais que, quando manejadas ecologicamente, aumentavam a produtividade da terra, assegurando a diversidade e a sustentabilidade da produção. Diante disso, a consequência esperada pelo projeto é de aumento na produção com agregação de valor ao produto, incrementando a renda familiar do agricultor e melhoria de sua qualidade de vida.

Fetape representada na Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco – Fetape, agora coordena a Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial de Pernambuco – CTD/PE. Isto significa dizer que os trâmites de análise e aprovação dos projetos de custeio e investimentos dos territórios da Mata Sul, Agreste Central e Meridional, Sertão do Pajeú, Araripe, São Francisco e Itaparica serão agilizados. “Contabilizamos cerca de 70 novos projetos analisados até o momento e que deverão ser financiados pelo PROINF 2007/2008”, anuncia Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape. A coordenação da CTD é feita pelo assessor da Fetape, Marcílio Oliveira.

Programa do Leite

Garanhuns sediou uma oficina de controle social do Programa do Leite, no último mês de junho. “Levantamos o preço do produto para compra junto ao produtor familiar e comparamos ao que é praticado junto ao consumidor final”, revela Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape, sempre atento aos direitos do trabalhador rural e aos tramites do mercado.

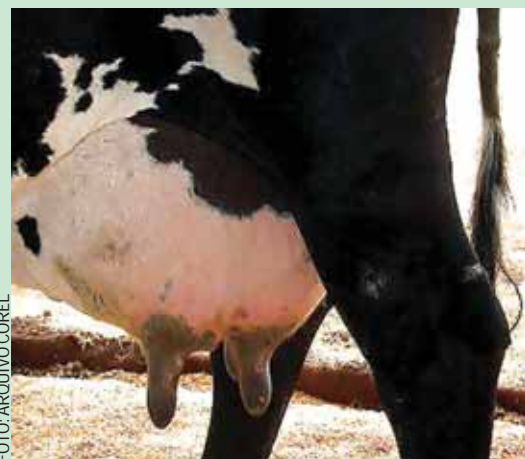


FOTO: ARQUIVO COREL

Centenas de agricultores capacitados no Agreste Central

Desenvolvimento territorial, agroecologia, socioeconomia solidária, prática de convivência com o semi-árido, definição de propostas técnicas por interesse vocacional, com viabilidade econômica, capacitação específica em sistemas produtivos para o semi-árido e noções de como elaborar projetos, captação e negociação de recursos foram algumas das

temáticas abordadas no Projeto de Capacitação de Agricultores e Agricultoras Familiares, no Agreste Central.

O curso, dividido em cinco módulos, foi ministrado para 210 agricultores dos municípios de Agrestina, Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Caruaru, Sairé, São Caetano, Taquaritinga do Norte, Jataúba e Riacho das Almas.

Oficinas ensinam como acessar programas públicos da agricultura familiar



FOTO: LUBIRAJARA MACHADO

Todos os 10 pólos sindicais da Fetape foram contemplados com oficinas de formação de agentes difusores dos programas públicos de apoio à agricultura familiar. “Buscamos dinamizar o acesso dos agricultores a esses programas, através da formação de agentes difusores nos territórios rurais”, esclarece Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape.

As oficinas do curso atingiram os 10 pólos sindicais da Fetape e tiveram duração total de 16 horas, com o objetivo de

capacitar, animar e comprometer as lideranças locais e técnicos numa ampla campanha de valorização, fortalecimento e consolidação da agricultura familiar na Zona da Mata, Agreste e Sertão do estado. Segundo a direção da Fetape, é preciso ampliar o acesso desse público aos programas governamentais disponíveis de apoio ao setor. Atualmente, todas as metas do projeto já foram cumpridas, restando apenas uma última etapa, já em andamento, destinada ao intercâmbio de conhecimentos.

Rede leva assistência técnica para agricultores

COOPAGEL, ICN e SERTA, articuladas a nível estadual com a Fetape e, a nível nacional, com a Contag, estão em fase de construção de uma rede articulada e melhor qualificada de assistência técnica em Pernambuco: o SISATER – Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural, que visa melhor atender ao agricultor familiar em suas atividades agrícolas. “É muito importante que todos saibam que, a partir de agora, a Fetape e suas parceiras de execução estão construindo um projeto em todo o Estado com o propósito de qualificar o PRO-NAF em Pernambuco”, informa Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape.

DAP eletrônica não é mais mistério

Depois de uma série de eventos para capacitação no Sistema de Emissão da DAP eletrônica – SISDAP, agora os sindicatos de trabalhadores rurais já estão operacionalizando o sistema com sucesso. Foram inúmeros eventos realizados nos 10 pólos sindicais da Fetape, capacitando dirigentes sindicais para a agilização do processo ao crédito: “O trabalhador rural tinha uma relação de dependência com relação à DAP manual. Foram muitos os transtornos, porque a quantidade de documentos recebida pela Fetape não estava de acordo com a realidade da demanda existente no Estado”, avalia Adelson Freitas, diretor de Política Agrícola da Fetape.

Ao todo, foram cerca de 400 representantes dos STRs devidamente capacitados. “O Setor de Organização da Produção – SOP da Fetape encontra-se à disposição do agricultor, permanentemente, atendendo e ajudando ao trabalhador rural, já que se trata de um novo sistema”, lembra Adelson. O STR que ainda necessite de algum esclarecimento poderá ligar para a Fetape / SOP para obter maiores esclarecimentos.

Agenda de atividades reforça Campanha de Sindicalização



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Seguindo orientação do Plano Operativo 2007 e à decisão do 7º Congresso da Fetape, a diretoria de Finanças e Administração da federação está intensificando a Campanha de Sindicalização junto aos sindicatos filiados. Para isso, organizou uma agenda para realização de 10 oficinas, os *Encontros de Pólos Sindicais em Gestão e Organização Sindical*, com o objetivo de discutir e aprofundar a política de

gestão sindical e a sustentabilidade financeira do MSTTR.

“Convocamos dirigentes sindicais e funcionários do setor financeiro para participarem do evento. Vamos discutir o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, o Programa Nacional de Fortalecimento de Entidades Sindicais, Contabilidade Sindical e Sustentabilidade Financeira”, explica Ferrinho, diretor de Finanças e Administração

da Fetape.

A diretoria de Finanças e Administração da Fetape contabiliza a execução de 50% dos eventos programados para serem realizados em 2007, que atingiram 133 sindicatos, 267 dirigentes e 133 funcionários. Como resultado da iniciativa, será realizado um diagnóstico com o objetivo de identificar no meio sindical: Quem Somos, Quantos Somos e Onde Estamos, cuja avaliação deverá ser concluída em 180 dias.

Planejamento da Fetape retoma Coletivo de Finanças

O Planejamento da Fetape deliberou pela volta do *Coletivo de Finanças* nas atividades de 2007. “Havia a necessidade de um trabalho mais integrado com os sindicatos” justifica Ferrinho, diretor de Finanças e Administração da Fetape.

A partir da decisão, no último mês de setembro foi possível reunir todos os membros do coletivo nos 10 Pólos Sindicais da Fetape, no Centro Social de Carpina. Em pauta, a reestruturação do Coletivo e o Plano Operacional Anual da Diretoria de Finanças. “A iniciativa foi bastante elogiada pelos participantes”, comemora Ferrinho, adiantando que os pólos sindicais estão reivindicando mais informações e capacitações sobre Gestão Financeira. “Descobrimos uma demanda reprimida de nosso público”, constata o diretor.

Entre as propostas apresentadas durante o Coletivo de Finanças também estava a rea-

lização de encontros de *Gestão, Organização e Finanças*, que começaram a ser realizados desde outubro desse ano em Surubim, Araripe, Petrolândia, Sertão Central, Pajeú, Petrolina, Garanhuns, Mata Norte e

Mata Sul. O último deles aconteceu dias 27 e 28 de novembro, em Caruaru. Os encontros contaram com o apoio do Convênio SENAR e com a mobilização da Fetape/CONTAG e dos Pólos Sindicais.



FOTO: LEANDRO LIMA

Uma gestão eficiente deve estar a serviço do projeto político de fortalecimento das entidades sindicais. É preciso compreender a gestão como algo que vai além da máquina sindical e construir uma política de finanças que atenda às necessidades de todos os níveis da organização. Vamos fazer com que trabalhadores e trabalhadoras compreendam e acreditem que seu sindicato é a verdadeira ferramenta de luta por melhores condições para a categoria”.

Antonio Francisco da Silva Ferrinho - Diretor de Finanças e Administração da Fetape



FOTO: RONALDO PATRÍCIO

Pesquisa revela grau de satisfação dos sindicatos

Buscando levar a diretoria de Finanças e Administração para mais junto dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais filiados à Fetape, durante a última reunião do Conselho Deliberativo da federação foi aplicada uma pesquisa para saber a quantas anda o grau de satisfação dos STRs com a equipe e os serviços do setor financeiro. Através da atitude demo-

crática, os pesquisadores espalhados pelo Centro Social da Fetape, em Carpina, puderam abordar os participantes do evento e entrevistá-los.

Com base nos resultados da pesquisa já foram identificados dados suficientes para a melhoria dos serviços prestados pela Fetape nos diversos setores, vinculados a finanças e administração.

Novos emails facilitam a prestação de contas

Acabam de ser criados novos emails para prestação de contas dos recursos solicitados para atividades dos pólos e diretorias. “A informática está sendo nossa maior aliada e tem facilitado muito os trabalhos do setor de finanças”, atesta Ferrinho, diretor de Finanças e Administração da Fetape.

O diretor lembra aos dirigentes e diretores que o ano de 2007 está se encerrando e que é necessária a organização da prestação de contas e dos compromissos da federação a serem agendados para 2008.

Os endereços eletrônicos para envio da prestação de contas são:

financas@fetape.org.br

caixa@fetape.org.br

prestacaodecontas@fetape.org.br.

Fetape defende promoção de mais qualidade de vida

O Planejamento 2007 da Fetape definiu a execução de ações de educação em saúde no campo, através de diversos processos formativos voltados à promoção da melhoria da qualidade de vida para as pessoas que vivem e trabalham no meio rural. Isso porque a entidade entende que é preciso dar visibilidade a um eixo temático que já havia sido definido como uma de suas áreas de atuação prioritária: a saúde.



FOTO: ARQUIVO FETAPE

900 famílias ocupam terras da Codevasf em Petrolina

O dia do agricultor foi comemorado pela Fetape, em conjunto com o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Petrolina, com uma grande ocupação de terra. A maior ação do MSTTR em Pernambuco. 900 famílias acamparam em terras da Codevasf – Projeto Maria Tereza R4, na madrugada daquele dia, reivindicando a posse de terras próximas ao local.

As duas áreas reivindicadas pelos agricultores são próximas à Codevasf e, somadas, totalizam cerca de quatro mil hectares, a serem distribuídos para as famílias, após vitória do Incra. Os trabalhadores rurais querem que no local seja construída uma vila rural, considerando que boa parte das famílias trabalham temporariamente nas empresas de hortifruticultura e que as mesmas não possuem moradia própria a oferecer para os agri-



FOTO: ARQUIVO FETAPE

cultores, que estão sujeitos ao pagamento de aluguéis muito caros na região.

Cerca de 70% dessas famílias reivindicam duas propriedades, localizadas nas proximidades da área ocupada, já que as mesmas já foram pré-vistoriadas pelo Incra, que emitiu parecer favorável à criação de projeto de assentamento. “São 4.172 hectares,

destinados ao assentamento das famílias, através do Projeto Nacional de Reforma Agrária. Essa é a maior ocupação de terras na história do MSTTR e isso é reflexo do grande número de famílias que não dispõem de um pedaço de terra para poder produzir”, avalia Paulo Roberto, diretor de Reforma Agrária e Meio Ambiente da Fetape.

Superado conflito entre movimentos de luta pela terra

Chega ao fim o conflito entre a Fetape e a Fetraf em áreas do assentamento Umburama, no município de Águas Belas. A questão entre os dois movimentos persistia desde 2005 e foi apaziguada graças ao entendimento entre ambas as partes. “Tudo foi resolvido de forma pacífica e as áreas foram aprovadas para os agricultores organizados pela Fetape”, comemora Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape.

Delegação pernambucana no GTB 2007

Sindicalistas da Zona da Mata, do Agreste e do Sertão representaram Pernambuco durante o *Grito da Terra Brasil*, evento de luta pela terra, promovido pela Contag, em Brasília, e que reúne agricultores de todas as federações do Brasil. O GTB é considerado a maior mobilização de massa do país.

Uma das principais reivindicações do GTB foi a revogação da Medida Provisória 2183, que proíbe áreas ocupadas de serem vistoriadas e as atualizações dos índices de produtividade agrícola, assim como o estabelecimento de metas para os assentamentos.



FOTO: ARQUIVO CONTAG

É possível avançar muito mais na luta pela terra, uma das principais bandeiras do movimento sindical rural. Mas, para isso, é preciso que os governos estadual e federal também percebam a reforma agrária como prioridade. Temos o desafio de assentar milhares de famílias com pouca terra ou sem terra para trabalhar.

Paulo Roberto
Diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape



FOTO: LEANDRO LIMA

Pressão nas superintendências do Incra por encontros regionais

A diretoria de Política Agrária da Fetape pressionou as superintendências do Incra para que fossem realizadas reuniões regionalizadas em Pernambuco, considerando a diversidade de casos em todo o Estado. “Muitas mudanças foram feitas nas superintendências do órgão em Recife (SR 3) e em Petrolina (SR 029). Precisávamos estabelecer um diálogo imediato com os novos gestores dos órgãos e por isso pressionamos pela agilização

do encontro”, esclarece Paulo Roberto, diretor da Fetape.

A primeira reunião entre a federação e o INCRA – Instituto Nacional de Reforma Agrária, aconteceu no último mês de outubro e tratou de questões referentes às áreas de assentamentos e de acampamentos coordenadas pela Fetape, através da diretoria de Política Agrária e Meio Ambiente. A próxima reunião está sendo agendada para o mês de dezembro.

Agricultores ocupam a BR 101

Centenas de agricultores ocuparam a BR 101, no último mês de março, em protesto contra a morosidade do Incra nos processos de desapropriação de terras para fins de reforma agrária. “O Incra precisa resolver a questão das áreas de conflito no Estado. São milhares de acampados aguardando uma solução que passa necessariamente pela regularização da posse de terras. Pernambuco é o Estado onde os conflitos mais acontecem no país e por isso a situação demanda mais atenção dos órgãos de governo tanto estaduais, quanto federais”, avalia Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape.



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Convênio para construção de casas em assentamentos

Através de convênio celebrado entre a Caixa Econômica Federal e a Fetape, casas serão construídas em assentamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário. O documento, assinado desde novembro de 2006, mas que tem vigência até abril de 2008, garante a construção de unidades habitacionais, muitas delas já concluídas em diversos assentamentos. “Isso ainda não é suficiente, pois existe uma demanda por mais 111 casas nas três regiões do Estado”, alerta Paulo Roberto, diretor de Política Agrária e Meio Ambiente da Fetape. A ação também conta com a parceria do Banco do Nordeste, FUNTEPE e Policonsult.

Dois mil trabalhadores ocupam Usina Salgado em Ipojuca

MARIANA/Correspondente CPT - Aconteceu durante a madrugada a primeira ocupação conjunta do Fórum de Organizações do Campo que aglutina a CPT, Fetape, Fetraf, e MLST.

Para protestar contra o modelo nacional de expansão da cana-de-açúcar para produção de agrocombustível e a morosidade da Reforma Agrária no estado de Pernambuco, dois mil trabalhadores rurais da CPT, Fetape, Fetraf e MLST ocuparam no último mês de outubro a Usina Salgado, no município de Ipojuca, Zona da Mata Sul do Estado.

A Usina Salgado é conhecida por sua expressiva agressão ao meio ambiente, pela não-preservação da mata ciliar, pela aplicação desordenada de agrotóxicos e por não cumprir sua função social e ambiental, além da imensa dívida com o poder público, inclusive o não repasse para o INSS dos impostos arrecadados dos seus trabalhadores, acarretando a impossibilidade dos mesmos em requererem direitos trabalhistas, inclusive a aposentadoria. Esta denúncia, inclusive, já foi feita pelo Ministério Público do Estado.

As dívidas atuais da Usina Salgado superam a cifra de 200 milhões de reais e as organizações exigem a expropriação das terras da Usina como forma



FOTO: BETO OLIVEIRA

de pagamento das dívidas que a mesma tem com a União. Para sanar também a dívida que a Usina fez com os trabalhadores, por não ter repassado os impostos retirados na fonte para o INSS, o Fórum defende que as terras devem ser revertidas para o programa de Reforma Agrária e assentar os antigos trabalhadores, os trabalhadores e os posseiros dos engenhos ligados à Usina Salgado. Só ao INSS, a dívida ultrapassa 85 milhões de reais.

A expansão da monocul-

tura da cana-de-açúcar com incentivos do Governo Federal para a produção do etanol também é um dos principais alvos de protesto dos trabalhadores e trabalhadoras. A retomada do modelo colonial de monocultura da cana para exportação não é aceita pelos movimentos sociais que defendem a soberania alimentar e a reforma agrária. Segundo os movimentos, este modelo só é sustentável a custo de subsídio do governo, sonegação de impostos, de trabalho análogo ao es-

cravo e destruição ambiental.

A primeira grande ação conjunta do Fórum de Organizações do Campo teve como objetivo chamar atenção para dois grandes problemas que rondam o campo, a expansão da cana-de-açúcar para o agrocombustível - que traz danosas consequências sociais e ambientais - e a lentidão da Reforma Agrária em Pernambuco, que é um dos estados com maior concentração de terra do país.

No meio do ano, as entidades elaboraram conjunta-

mente um diagnóstico da atual situação do campo, que trata das condições de vida dos trabalhadores e trabalhadoras rurais da zona da mata do estado e da morosidade do Incra nas vistorias e desapropriações de terras para reforma agrária.

Reportagem Fetape - No último dia 24 de outubro, em Brasília, os movimentos sociais (CPT, Fetape, Fetraf e MLST) estiveram reunidos em Brasília com o ministro interino do Ministério do Desenvolvimento Agrário, o presidente nacional do Incra, o governador do Estado de Pernambuco e com o delegado do MDA. "Ficou encaminhado que o ministério vai criar um Grupo de Trabalho envolvendo servidores integrantes dos INCRA's nacional e do Recife, com o objetivo de agilizar a abertura de um processo de vistoria na Usina Salgado", explica Paulo Roberto, diretor de Política Agrária da Fetape. Ele diz ainda que será realizada vistoria e avaliação do parque fabril da Usina Catende para desapropriação. "É a primeira vez que se abre um processo de desapropriação de uma usina em pleno funcionamento, levando em consideração não apenas sua produtividade agrícola, mas sim o descumprimento de leis ambientais, sociais e trabalhistas", comemora Paulo Roberto.

Meio Ambiente

Coordenação de Meio Ambiente mapeia situação ambiental

"A situação ambiental no Estado é muito grave e precisamos nos organizar urgentemente para debater a questão e rapidamente pensar soluções para o caso". Com essas palavras Eraldo José de Souza, coordenador de Meio Ambiente da Fetape, avalia a situação da agricultura em Pernambuco e anuncia para os próximos dias 29 e 30 de janeiro, a realização de um primeiro encontro estadual da federação para discutir a questão ambiental no Estado. O local já está definido. Será em Carpina e contará com a participação da direção da Fetape, assessores e todos os STRs. Eraldo informa ainda que durante o evento haverá apre-

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO



sentação de experiências agroecológicas dos agricultores familiares e de parceiros de execução. "Assim, teremos elementos suficientes para executar nosso planejamento, nas três regiões do Estado, para os próximos anos. Implantaremos 10 viveiros-piloto de mudas nativas por pólo, cuidaremos do controle das queimadas para diminuir o desmatamento e combateremos com rigor o uso de agrotóxicos" afirma Eraldo.

O coordenador da nova pasta já percorreu alguns pólos sindicais da Fetape e mapeou a situação ambiental nessas regiões. No Pólo Surubim, por exemplo, o STR estava sen-

sibilizado com a questão e já havia iniciado um trabalho com mudas variadas. Mas, nos municípios de Lajedo, Calçados e Canhotinho os representantes dos STR mostraram casos de pequenos agricultores familiares usando grande quantidade de agrotóxicos nas lavouras e, o mais grave, aplicando o produto sem o uso de equipamento adequado.

Seguindo o roteiro, foram visitados também os Pólos Caruaru, Araripe, Pajeú e Médio São Francisco. Restam apenas os Pólos Sertão Central, Mata Sul e Mata Norte que, segundo garante Eraldo Souza, serão contemplados antes do encontro estadual.

Famílias de agricultores já comercializam para a Holanda



FOTO: ARQUIVO FETAPE

As famílias foram sendo organizadas e, a partir das potencialidades da comunidade, as primeiras unidades demonstrativas de produção estavam construídas. E esse foi o pontapé inicial para que tivessem renda familiar e segurança alimentar até conseguirem acessar o Pronaf e conquistarem o crédito. Surgiram então as primeiras vocações para atividades produtivas de comercialização. Hoje, graças à iniciativa do *Projeto Pernambuco Orgânico*, o artesanato desses agricultores já é comercializado para

a Holanda.

Ao todo, as comunidades de agricultores de Águas Belas e de Petrolina vão acessar via Pronaf A cerca de R\$ 2 milhões distribuídos entre 143 famílias, através do *Projeto Pernambuco Orgânico*, cujo foco principal de ação é a assessoria técnica permanente, pautada numa política nacional, em áreas rurais. “Trabalhamos na perspectiva da troca de saberes entre os técnicos e as famílias, visando o empoderamento desses agricultores”, explica Maria de Lourdes, di-

retora de Organização e Formação da Fetape.

Com o crédito, ainda segundo a diretora, a capacidade instalada já existente será ampliada de modo a tornar as experiências desenvolvidas em vocações produtivas para a comercialização.

O *Projeto Pernambuco Orgânico* surgiu em 2003, fruto de uma parceria entre a Fetape, OXFAM e os STRs de Águas Belas e Petrolina e se propõe a ser experiência referencial de gestão de assentamentos de reforma agrária em Pernambuco. Até o momento, o projeto já organizou famílias e grupos de jovens e mulheres, formando e capacitando-os e organizou a infraestrutura social e produtiva (água, energia, habitação, saúde, máquinas e equipamentos, além de viabilizar segurança alimentar e nutritiva). Agora, o *Pernambuco Orgânico* está finalizando a etapa de organização da produção e comercialização. Uma cartilha, contendo a sistematização da experiência, está sendo lançada pela Fetape ainda nesse ano.

O *Projeto Pernambuco Orgânico* conta com a parceria da Coopagel, Água Vale, Centro Nordestino de Medicina Popular, ICN, Visão Mundial e com intercâmbios com o Sertão e Caatinga.

Experiência em parceria com Projeto Dom Helder Camara é referencial em municípios do Semi-árido

Na perspectiva de desenvolver uma experiência referencial de formulação, gestão, controle e monitoramento de políticas públicas, a Fetape e o Projeto Dom Helder Camara estabeleceram uma parceria que hoje é aprovada com sucesso pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura – FIDA, um dos financiadores do PDHC e, por isso, tornou-se referência em mais cinco estados do Nordeste: Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Paraíba, totalizando oito territórios do semi-árido nordestino.

Em conjunto, Fetape e Projeto Dom Helder Camara desenvolvem ações nas áreas de Segurança Hídrica e Alimentar, Gestão, Comercialização, Educação, Gênero e Etnia, beneficiando 1.986 famílias do Pajeú.

“Estamos finalizando uma proposta de sistematização do Projeto Dom Helder Camara nos seis estados onde o projeto atua em parceria com o FIDA. Essa proposta será realizada através de um acordo de cooperação entre o FIDAMÉRICA, Projeto Dom Helder Camara, Fetape e Coopagel e será coordenada pela Fetape”, anun-



FOTO: ARQUIVO PDHC

Afogados da Ingazeira

cia Aristides Santos, Presidente da Fetape.

A parceria entre a Fetape e o Projeto Dom Helder Camara, iniciada desde o ano de 2003 em nove municípios, hoje já atinge 29, em três pólos sindicais (Pajeú, Sertão Central e Araripe) da federação: Itapetim, Quixaba, Santa Terezinha, São José do Egito, Sertânia, Solidão, Tabira, Tuparetama, Iguaçu, Brejinho, Ingazeira, Carnaíba, Afogados da Ingazeira, Calumbi, Flores, Santa Cruz da

Baixa Verde, Serra Talhada, Triunfo, Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Parnamirim, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade.

O Projeto Dom Helder Camara, uma importante instituição parceira da Fetape, é fruto de um acordo de empréstimo entre o governo brasileiro / Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura.



FOTO: LEANDRO LIMA

Vamos fortalecer a luta do movimento sindical rural através da capacitação de nossas lideranças. Em 2008, criaremos um projeto político-pedagógico para Pernambuco, a partir do nacional. Capacitaremos secretários e secretárias de formação dos pólos. Programamos também a criação e acompanhamento de grupos de estudos sindicais nos municípios e a ampliação de nossa equipe de formadores”.

Maria de Lourdes Silva – Diretora de Formação da Fetape

Projeto político-pedagógico vai dinamizar formação sindical

O POA – Plano Operacional Anual 2007 definiu e a Fetape vai construir um projeto político pedagógico para o movimento sindical rural em Pernambuco, baseado no que hoje já está sendo desenvolvido pela Escola Nacional de Formação da Contag – ENFOC. “Isto foi deliberado no VII Congresso Estadual de Trabalhadores Rurais da Fetape e nós vamos cumprir”, assegura Maria de Lourdes, diretora de Organização e Formação da federação.

A idéia é dinamizar a formação sindical no Estado como estratégia para renovação de quadros: “Vamos revigorar o saber e fazer sindical, na perspectiva de construção de novas relações no campo, em conjunto com a sociedade”, assegura Maria de Lourdes.

Partindo desse princípio, a Fetape trabalha para a construção do projeto de formação de uma rede estadual de formadores do movimento sindical rural em Pernambuco e no acompanhamento dos Grupos

de Estudos Sindicais (GES), a serem criados nos municípios junto aos STRs e, junto ao Programa Jovem Saber, buscando atrair novas lideranças para a ação sindical.

Grupos de dirigentes da Fetape e dos sindicatos, assessores e representantes das comissões de jovens e mulheres já estão sendo formados e capacitados através de cursos que foram realizados em Brasília, Natal, Sergipe e na CUT Pernambuco.

A direção da Fetape anuncia que esse processo vai culminar no Encontro Estadual de Construção do Projeto Político Pedagógico do MSTTR PE, a ser realizado em março de 2008, em Carpina. Após este encontro, serão realizados mais 10 nos pólos, para socialização do projeto político-pedagógico das lideranças sindicais e da estratégia de formação dos secretários e secretárias de formação e da montagem e acompanhamento dos Grupos de Estudos Sindicais – GES nos municípios.

Eleições e assembleias obedecerão as regras do Estatuto Social da Fetape

Nos últimos três meses, o Setor Sindical da Fetape assessorou as eleições e posses de diretorias de sindicatos nos STRs de Orobó, São Lourenço da Mata, Brejão, Abreu e Lima, Bodocó, Trindade, Camutanga, Palmares, Lagoa do Carro, Mirandiba, Caruaru, Santa Maria do Cambucá, Carnaíba e Casinhas.

Ainda nesse ano, os sindicatos de Tamandaré, Quixaba, Ipubi, Tacaimbó, Passira, Vertentes e Terezinha vão realizar assembleias para escolha de suas comissões eleitorais. “E nós acompanharemos a todas, exigindo que sejam respeitadas as regras estabelecidas pelo Estatuto da Fetape. Somos rígidos porque se algum artigo do Estatuto for descumprido, o processo eleitoral poderá ser anulado” alerta Maria de Lourdes, diretora de Organização e Formação da Fetape.

A recomendação da federação é de que os diretores dos STRs filiados observem o Estatuto Social do Sindicato evitando, assim, constrangimentos durante o processo eleitoral.

Festivais da Juventude agitam pólos em todo o estado

Jovens sindicalistas rurais de Pernambuco estiveram envolvidos nas atividades dos Festivais da Juventude promovidos pela Fetape. Cada um dos 10 pólos sindicais da federação, a partir de agora, terá seu próprio festival. Em parceria com a Comissão Estadual de Jovens – CEJOR, a federação promoveu o primeiro evento, na região do Araripe, município de Ouricuri, de 07 a 10 de setembro. O Festival Municipal da Juventude de Petrolina aconteceu recentemente, nos dias 9 e 10 de novembro e, logo em seguida, o do Pólo Sindical de Surubim, de 17 a 18 de novembro. No último festival es-



tadual, cerca de 350 jovens participaram do evento e, no nacional, dos 5000 participantes de todo o país, 160 eram de Pernambuco. Destacamos tam-

bém a realização, com sucesso, do Festival Municipal da Juventude de Dormentes, de 15 a 17 de novembro, e o Festival Municipal da Juventude de Araripina.

A iniciativa de realização dos festivais também nos pólos sindicais e nos municípios se deu em função da demanda dos jovens inseridos de estenderem o evento às suas regiões. “Realizar os festivais nos pólos é uma forma de garantir a participação da juventude, otimizando custos e fortalecendo as articulações entre sindicatos e entidades locais”, afirma Cícera Nunes, diretora de Política para a Juventude.

Comissões municipais de jovens já estão sendo formadas

Sete novas comissões municipais estão sendo formadas e 28 já estão constituídas, graças ao trabalho de sensibilização e de mobilização desenvolvido pela diretoria de Política para a Juventude em parceria com a CEJOR. “Queremos fortalecer a juventude rural, através da participação ativa e política nos espaços de discussão e articulação que o movimento sindical rural ocupa”, afirma Cícera Nunes, diretora de Política para a Juventude da Fetape.



FOTO: ARQUIVO FETAPE

“Juventude não é só uma questão de idade. O jovem é um ser social e político, que compõe uma sociedade que pretende mais justa, desde que tenha oportunidades e direitos igualitários às demais faixas etárias”

Cícera Nunes, diretora de Política para a Juventude da Fetape

Cresce número de jovens no Programa Jovem Saber

Aumenta a cada dia a quantidade de interessados no *Programa Jovem Saber*. Mil novos jovens já aderiram ao programa só nesse ano e, ao todo, hoje já somam quatro mil. Eles se sentem motivados pela proposta pedagógica do programa que inclui, em seu material didático, cartilhas que espelham a realidade da juventude rural. “Os jovens sentiram-se incentivados através dos festivais da juventude, pois naqueles espaços eles puderam refletir mais sobre suas realidades”, avalia Cícera Nunes, diretora de Política para a Juventude da Fetape.

Jovens discutem educação do campo e desenvolvimento local



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Seminários de educação do campo abriram espaço para que mais de 30 jovens discutissem a educação do campo e o desenvolvimento local de suas regiões. Os seminários foram realizados pela diretoria de Política para a Juventude, em parceria com a Vice-presidência da Fetape.

Programa Nossa Primeira Terra

E foi pensando no empreendedorismo, uma das etapas consideradas de maior relevância no processo de fortalecimento da agricultura familiar e de conquista da terra, que a Fetape vem apoiando grupos de jovens de todo o Estado que participam do *Programa Nossa Primeira Terra*, por meio de reuniões, visando avaliar as ações do programa.

Juventude prestigia Marcha das Margaridas



FOTO: RONALDO PATRÍCIO

Jovens de todo o Estado estiveram envolvidos nas atividades voltadas à realização da *Marcha das Margaridas*, no último mês de agosto deste

ano. Representantes de todos os pólos sindicais participaram da caminhada, reafirmando a importância de se lutar desde cedo pelos direitos das

mulheres e por melhores condições de vida para a humanidade. A moçada também marcou presença no *Grito da Terra Brasil 2007*.

Atividades estão avançadas no Consórcio Social Rita Quadros

O *Consórcio Social da Juventude Rural – Rita Quadros*, que iniciou suas atividades em julho desse ano, está no quinto mês de aulas e próximo à conclusão do processo de capacitação. Fechando a carga horária didática, os jovens passarão à etapa mais importante do projeto: o empreendedorismo.

Unidades Demonstrativas de Produção – UD, já estão sendo construídas em cada um dos três municípios onde o consórcio está sendo realizado. Cada uma dessas Unidades Demonstrativas irá se transformar em oportunidade de negócios e de geração de renda para esses jovens. “Eles se sensibilizaram de forma muito significativa durante as aulas e se envolveram de tal forma, que o índice de evasão do consórcio não ultrapassou 2% do to-



FOTO: ARQUIVO FETAPE

tal de 158 jovens que compõem as três turmas”, comemora Cícera Nunes, diretora de Política para a Juventude da Fetape. Duas turmas eram com-

postas por 54 jovens e outra por 50, respectivamente nos municípios de Afogados da Ingazeira, São José do Egito e Sairé.

Milhares de trabalhadores mobilizados nas usinas Cucaú e Central Barreiros



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Os trabalhadores e trabalhadoras da Zona da Mata de Pernambuco mostraram que estão unidos na luta por seus direitos. Eles organizaram grandes mobilizações de massa e conquistaram vitórias significativas em suas ações.

Na Usina Cucaú, 2.300 tra-

balhadores realizaram uma forte paralisação, reivindicando direitos trabalhistas atrasados, entre eles salário, férias, FGTS e PIS. Foram dois dias sem trégua, apesar de estarem em pleno período da entressafra. Pressionada também pela imprensa, a empresa se viu obrigada a

cumprir com todos os compromissos assumidos durante as negociações.

Na massa falida Usina Central Barreiros não foi diferente. Lá, aconteceu uma das mais importantes mobilizações dos trabalhadores, na verdade ex-funcionários que reivindicava-

vam seus direitos. "Eles se mantiveram firmes durante dois dias, acampados em frente à usina, enfrentando inclusive uma ação judicial", relata José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape, que também esteve no local durante a ação. O diretor diz ainda que só após o apoio do Governo do Estado

os trabalhadores, unidos e organizados, conseguiram reverter o processo, voltando a negociar com os compradores a venda dos equipamentos da usina. Foram R\$ 2,100 milhões depositados na conta da massa falida, para serem distribuídos com os trabalhadores, seus legítimos credores.



FOTO: LEANDRO LIMA

"A força do trabalho do homem e da mulher do campo sempre foi o sustentáculo dessa imensidão que representamos. O trabalho no campo é árduo e difícil, mas é gratificante por sua importância para a sobrevivência humana. Sem ele, dificilmente as cidades sobreviveriam. E esse trabalho precisa ser reconhecido por aqueles que lutam por justiça. Só assim teremos uma sociedade mais igualitária."

José Rodrigues – Diretor de Política Salarial da Fetape

Reestruturação da Zona da Mata é tema de encontro

O 8º Seminário de Reestruturação da Zona da Mata, organizado pela diretoria de Política Salarial da Fetape de 10 a 11 de julho desse ano, no Centro Social da Fetape, em Carpina, contou com a participação de inúmeros representantes parceiros. "Foi um evento legitimado", avalia José Rodrigues, diretor de Política Salarial da Fetape.

Governo do Estado, através da Secretaria de Planejamento e Gestão / PROMATA e entidades da sociedade civil orga-

nizada (DIEESE, Centro Josué de Castro, Centro das Mulheres do Cabo, Articulação de Entidades da Zona da Mata, Centro Sabiá, Comissão Pastoral da Terra, FASE, entre outras) discutiram durante dois dias as dificuldades e potencialidades da região e, ao final do encontro, elaboraram a *Carta da Zona da Mata Pernambucana*, um documento entregue ao governador Eduardo Campos e ao presidente Lula, durante o lançamento do PAC – Plano de Aceleração do Crescimento em Pernambuco.



FOTO: ARQUIVO FETAPE



FOTO: RONALDO PATRÍCIO

Categorias colhem os frutos da preparação de suas campanhas

Os trabalhadores e trabalhadoras rurais assalariados da Hortifruticultura e da Cana-de-Açúcar puderam colher os frutos das campanhas salariais de suas categorias, organizadas desde o início do ano.

As negociações coletivas do Vale do São Francisco começaram nos primeiros meses desse ano e foram muito bem avaliadas pela categoria, segundo atesta o diretor de Política Salarial, José Rodrigues. "Os delegados sindicais e a direção de seus sindicatos comemoraram a conquista salarial de R\$ 390,00, após o reajuste do salário mínimo, em abril desse ano. Eles ficaram equiparados aos canavieiros, com uma conquista de R\$ 10,00 acima do mínimo", registra o diretor. Ele anuncia ainda que foram mantidos os dois dias de folga mensal remunerada pela empresa, para que os delegados sindicais possam tratar dos assuntos do movimento sindical rural.

A estratégia para o cumprimento da convenção é de realização de encontros com delegados de base para a melhoria da atuação das lideranças. "O Sindicato de Petrolina já realizou quatro desses encontros com delegados e delegadas sindicais para tratar dos direitos dos trabalhadores", contabiliza José Rodrigues.

Na Zona da Mata, os canavieiros tiveram programação idêntica sobre organização sindical e preparação de delegados e lideranças de base. Foram oito encontros no total, segundo dados da diretoria de Política Salarial da Fetape. "Foram mais de 200 lideranças de base produzindo a pauta de reivindicações da categoria e participando ativamente do Congresso de Delegados Sindicais", explica o diretor, apostando que essas estratégias são essenciais para a realização de uma boa campanha salarial.

Salarial

Canavieiros conquistam reajuste salarial superior aos índices do INPC



FOTO: ARQUIVO FETAPE

Como acontece anualmente, a *Campanha Salarial dos Canavieiros* é minuciosamente organizada meses antes, com a preparação dos Delegados e Delegadas Sindicais. Este ano os encontros – que contaram com a participação de quase 100% dos diretores de sindicatos da Zona da Mata – aconteceram no município de Ribeirão, no mês de agosto, e serviram de espaço para as discussões sobre a pauta de reivindicações da categoria.

Dando continuidade à estratégia de mobilização, a diretoria de Política Salarial organizou o 14º Congresso de Delegados e Delegadas Sindicais da Zona da Mata, no período de 31 de agosto e 2 de setembro, em Carpina, contando com a presença massiva de 350 lideranças sindicais de base e dos sindicatos. As propostas resultantes do encontro foram assim levadas e aprovadas para as assembleias, que contaram com a participação de 50 STRs e culminaram na Convenção Coletiva dos Trabalhadores da Cana-de-Açúcar.

“A negociação coletiva com a classe patronal foi uma

das mais difíceis e foi com muita dureza que conseguimos aprovar o reajuste salarial de R\$ 390,00 para R\$ 402,00. “É mais R\$ 10,00 acima do salário mínimo, quando este for reajustado em março do ano que vem”, comemora José Rodrigues.

Os canavieiros conquistaram também a aprovação da medição em compasso e livraram-se definitivamente da medição “por vara”, que só trazia prejuízo para trabalhadores e trabalhadoras. A categoria também avançou na conquista pela liberação remunerada de um dia mensal para os delegados sindicais tratarem de questões do sindicalismo rural. A novidade é que os trabalhadores dos fornecedores de cana também vão ter delegados liberados por engenho.

Os canavieiros de Pernambuco obtiveram reajuste 3% acima do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, quando poucas categorias chegaram a esse patamar. Eles também conseguiram a manutenção de todas as conquistas anteriores, alcançadas ao longo desses anos de luta.

Chapéu de Palha chega aos desempregados da entressafra



Mais de 19 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais, entre jovens e adultos, desempregados da entressafra, foram contemplados pelo *Programa Chapéu de Palha*, durante quatro meses, com uma bolsa de ajuda no valor de meio salário mínimo. Certamente, um grande apoio para o enfrentamento de uma das mais difíceis fases para quem vive na Zona da Mata pernambucana, considera José Rodrigues, diretor de Política Salarial. “O *Chapéu de Palha*

também desenvolveu, paralelamente, ações de educação, saúde e cidadania e garantiu a emissão de documentos como certidão de nascimento, identidade e CPF, além de ações de preservação do meio ambiente”, atesta José Rodrigues.

O Programa *Chapéu de Palha* é uma iniciativa do Governo do Estado de Pernambuco e trata-se de uma reedição da versão original do falecido ex-governador Miguel Arraes de Alencar.

Mulheres



FOTO: LEANDRO LIMA

“A mulher rural precisa ocupar cada vez mais os espaços de decisão, vencendo o desafio de estarmos com nossa auto-estima mais elevada, decidindo sobre nosso corpo, sobre nossa vontade, acessando linhas de crédito, melhorando nossa escolaridade e qualificação profissional, participando e lutando por mais e melhores políticas públicas “

Maria Aparecida de Melo, Mulica, diretora de Política para as Mulheres da Fetape.

Mulheres organizam-se e multiplicam sua participação

As trabalhadoras rurais, unidas, organizam-se e ocupam cada vez mais espaços nos grupos de base, nas comissões municipais, nos pólos e nas direções sindicais. “Há 20 anos atrás, as mulheres eram tratadas nos sindicatos como dependentes dos pais ou de seus maridos. Estamos caminhando a passos largos e hoje a participação feminina em cargos de direção nos STRs já chega a 43%, contabiliza Maria Aparecida de Melo – Mulica, diretora de Política para as Mulheres da Fetape.

A diretora garante que nesse final de ano 90% das ações programadas já foram realizadas e aposta que as coisas ainda vão mudar muito mais, do ponto de vista da produção e da participação política da mulher rural. Os números parecem indicar que Mulica tem razão: “Capacitamos 108 lideranças no Sertão, 84 no Agreste e 80 na Zona da Mata. É só imaginar que essas 272 novas lideranças serão multiplicadoras das temáticas de combate à fome, pobreza e violência, todas com enfoque



FOTO: RONALDO PATRÍCIO

nas questões de gênero, reforma agrária, meio ambiente e segurança alimentar e nutricional”, analisa Mulica.

Atualmente a Fetape já capacitou em gestão, mercado e customização 96 lideranças femininas em grupos que trabalham com artesanato nos municípios de Paudalho, São Bento do Una, Jupi e Petrolina. Só em 2007, mais 20 novas comissões municipais já foram constituídas e isso corresponde satisfatoriamente às definições do Planejamento Estratégico da Fetape.

“Consideramos que avançamos muito. Hoje já é possível contar com 198 mulheres nas direções executivas de 152 sindicatos de trabalhadores rurais. Contamos com a presença da mulher em 86 comissões municipais e estaduais”, assegura a diretora de Política para as Mulheres da Fetape. Realmente, ainda segundo dados da diretora, o crescimento da participação das mulheres no acesso ao crédito só no Banco do Nordeste foi de 6% em relação ao ano anterior.

Articuladas, mulheres não deixam nada passar em branco

Absolutamente atentas e articuladas, as agricultoras não deixam de comemorar ou de reivindicar. Afinal, todo dia é dia de luta.

No 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, ações foram realizadas em todos os níveis. Em comunidades e municípios, 22.500 pessoas participaram das atividades. Seminários, assembleias, sorteios de brindes, missas, passeatas e audiências com gestores públicos de vários municípios marcaram, por iniciativa feminina, o início das negociações sobre saúde, abastecimento e segurança na área rural, acesso e democratização das águas, para garantir segurança alimentar e nutricional.

De 21 a 22 de agosto, o ato nacional da 3ª Marcha das Margaridas, em Brasília, contou com caravanas de ônibus, numa delegação de 1.853 pessoas, oriundas do Agreste, Mata e Sertão de Pernambuco. Após o ato, as trabalhadoras de



FOTO: ARQUIVO CONTAG

três municípios do Estado já tiveram audiência com representantes do governo federal, em Brasília, e três audiências municipais já aconteceram para discutir a inclusão de comunidades quilombolas na Campanha de Documentação e Previdência Social. “Outras audiências ainda vão acontecer, naquilo que chamamos de Agenda Permanente”, diz Mulica, diretora de Política para

as Mulheres da Fetape.

Finalmente no último dia 5 de setembro, durante o Conselho Deliberativo da Fetape, foi lançada a campanha Diga Não à Violência Contra a Mulher, com a participação de 500 lideranças presentes no evento. Na ocasião, Mulica fez uma exposição das diretrizes e objetivos da campanha e distribuiu uma fita rosa choque, símbolo de adesão à proposta.

Pólos Sindicais

Petrolina

■ Os trabalhadores rurais da hortifruticultura do Vale do São Francisco conseguiram um percentual de reajuste de 7,14% para a categoria. Agora, o salário passa de R\$ 358,00 para R\$ 364,00.

■ Passeatas nos municípios de Lagoa Grande, Afrânio, Dormentes e Petrolina marcaram série de eventos em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

■ Mais de 500 trabalhadores e trabalhadoras dos municípios de Petrolina, Afrânio, Dormentes e Santa Maria da Boa Vista participaram de ato público na agência do INSS de Petrolina.

■ Em Petrolina, 900 famílias ocuparam área da CODEVASE, na maior ocupação de terras organizada pela Fetape e STR do município.

■ Três ônibus partiram de municípios do Pólo rumo à Marcha das Margaridas, em Brasília.

■ Pela primeira vez o Pólo realiza o Seminário dos Aposentados, promovido pelo STR de Petrolina.

■ Sucesso os Festivais da Juventude promovidos pelos STRs de Petrolina e Dormentes, nesse mês de novembro.

Sertão Central

■ Foram muitas as discussões e negociações na construção de chapas que correspondessem às necessidades e demandas dos trabalhadores rurais nas inúmeras eleições que marcaram o ano de 2007.

■ O Pólo avalia que foram poucos os avanços relativos à questão da reforma agrária em 2007, considerando que em anos anteriores um número bem maior de áreas foram desapropriadas. Faltaram recursos para topografia e para crédito fundiário.

■ Destaque para o grande avanço no acesso aos créditos do PRONAF, contando com o envolvimento dos STRs no fornecimento das DAPs, sobretudo na elaboração de projetos.

■ Fortalecidos os laços de parceria com as gerências e postos do INSS. Registro destacado para duas grandes mobilizações em Serra Talhada e Salgueiro.

■ As ações voltadas às políticas da Terceira Idade contaram com a participação da maioria dos STRs.

■ O Pólo engajou-se bastante na Marcha das Margaridas, ocupando expressivo espaço nos meios de comunicação.

■ O Pólo também participou de vários espaços estaduais e nacionais para construção de uma política pública voltada à juventude rural.

■ O trabalho desenvolvido para a revitalização dos riachos da região contou com a participação dos STRs e da sociedade civil organizada.

Aararipina

■ O Pólo está realizando um excelente trabalho junto aos jovens do município, em programas ligados ao Jovem Saber.

■ Um time de futebol de campo foi devidamente preparado e já está competindo em igualdade de desempenho com jovens da zona urbana, sendo campeão no 1º Festival da Juventude Rural de Carpina e, em Brasília classificou-se em terceiro lugar.

■ As eleições do STR de Bodocó, no último mês de outubro, garantiram vitória para a Chapa 2, com 1.469 votos de diferença sobre a concorrente. Para presidente, Antonio Luna Júnior (Tutu); para Vice-presidente Antonio Cardoso de Oliveira; para Secretária de Finanças e Assalariados Francisca Pereira dos Santos Silva; Secretária de Organização e Formação e Coordenação de Mulheres Eliana Barros Batista da Silva e Secretário de Políticas Agrícolas, Agrária e Meio Ambiente Francisco Alves da Gama.

■ O STR de Santa Filomena realizou no último mês de setembro o Encontro Cultural do município e, no mês de outubro, o 4º Encontro da Terceira Idade.

■ Ouricuri realizou, em setembro, o 1º Festival da Juventude Rural, com a participação de mais de 300 jovens.

Mata Norte

■ O Pólo participou da *Marcha das Margaridas*.

■ Capacitou seus delegados sindicais e, também, realizou o Congresso dos Delegados Sindicais.

■ Realizou sistematicamente reuniões mensais.

■ Participou das comemorações referentes ao Dia Internacional da Mulher – o 8 de Março.

■ Diversas empresas que atuam no campo foram fiscalizadas (Petribu, Olho D'água, Cruangi, Santa Tereza, Laranjeiras e São José).

■ Foram diversas assembleias para a Campanha Salarial.

■ Os STRs de Goiana, Itaquitinga e Itambé participaram de ato público de ocupação das APS de seus municípios.

■ Os STRs do Pólo também estiveram nas negociações do coletivo, na DRT.

■ O STR de Paudalho criou sua Comissão de Jovens.

■ Os STRs de São Lourenço e de Vicência participaram ativamente das ações do Pólo.

■ Os STRs de São Lourenço, Paudalho, Nazaré da Mata, Vicência e Lagoa de Itaenga integrados ao *Programa Alfabetização Cidadã*.

Pajeú

■ Com 409 votos, em chapa única, eleita a nova diretoria do STR de Santa Terezinha, encabeçada por Antonio César Sousa Santos. A posse foi nesse mês de novembro.

■ O STR de Afogados da Ingazeira realizou, no último mês de outubro, o monitoramento de seu Planejamento Estratégico 2007.

■ O STR de Brejinho, em parceria com a assessoria do Pólo, realizou *Oficina de Gestão Sindical*, destinada a todos os membros da diretoria e Conselho Fiscal.

■ A turma do Consórcio Social da Juventude Rural de Afogados da Ingazeira, através do Consórcio Social da Juventude, vem promovendo atividades de intercâmbio, esportivas e de lazer.

■ A TV Asa Branca veiculou matéria com a turma do Consórcio Social da Juventude Rural, em Afogados da Ingazeira.

■ Os alunos de formação político-cidadã dos municípios de Afogados da Ingazeira e São José do Egito prestaram homenagem às monitoras Anitta Ferreira e Kátia Patriota.

Surubim

■ Foram diversas as eleições sindicais no Pólo. Os STRs de Vertente do Lério, Feira Nova, Orobó, Salgadinho, Santa Maria do Cabucá, Camaragibe e Casinhas tiveram suas eleições com chapa única e vários jovens ocuparam espaço nas direções.

■ A Comissão de Jovens do Pólo Sindical de Surubim está de parabéns pela realização de seu 1º Festival da Juventude. O evento foi em Carpina, dias 17 e 18 de novembro, com a participação de centenas de jovens dos 16 municípios que compõem o Pólo. Elogiada a iniciativa dos organizadores em estabelecer um critério inusitado: todos os jovens inscritos nas modalidades esportivas e apresentações culturais participaram, necessariamente, de uma das seis oficinas temáticas que fizeram parte da programação.

■ O Pólo Surubim estende a representatividade do trabalhador rural também para as Câmaras Municipais de Vereadores. Atualmente, são 12 vereadores vinculados aos STRs, entre dirigentes e assessores.

Caruaru

■ Seis eleições foram realizadas no Pólo para mudança nas diretorias e conselhos fiscais nos STRs de Riacho das Almas, Brejo da Madre de Deus, Belo Jardim, Panelas, Sairé e Caruaru.

■ As reuniões do Pólo estão acontecendo, sistematicamente, a cada dois meses.

■ A participação do Pólo no evento *10 Anos de Pronaf e DAP Eletrônica* foi destaque, contando com um público médio de 60 pessoas.

■ 210 jovens e mulheres foram formados em três módulos e intercâmbios, através do curso de *Capacitação e Convivência com o Semi-Árido*.

■ A última reunião do Pólo será, ao mesmo tempo, de avaliação, planejamento e confraternização, nos dias 11 e 12 de dezembro próximos.

Sub Médio São Francisco Petrolândia

■ Os dirigentes sindicais da região participaram de eventos voltados ao desenvolvimento rural sustentável, dentre eles o Grito da Terra Brasil, a 3ª Marcha das Margaridas, Plenária Estadual da Fetape, Plenária Nacional da Contag, Seminário Estadual de Educação do Campo, Seminário Estadual da Terceira Idade, Encontro Regional do Sertão e Encontro de Gestão e Organização de Finanças.

■ Os STRs também participaram ativamente dos encontros do Pólo, empenhados e comprometidos com as demandas e compromissos da Fetape.

■ O companheiro Eraldo José de Souza, do STR de Jatobá, assumiu a Coordenação de Meio Ambiente da Fetape.

Garanhuns

■ O Pólo vem atuando em ações de fortalecimento da agricultura familiar. Dentre elas, a capacitação em DAP Eletrônica, importante instrumento de acesso ao crédito.

■ A renegociação das dívidas dos agricultores familiares mobilizaram a atenção do pólo.

■ A Feira da Agricultura Familiar, em Águas Belas, serviu de vitrine para a agricultura familiar.

■ STRs em parceria com a CONAB, através do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, beneficiaram 300 famílias do pólo com a venda de feijão.

■ Aprovado projeto de implantação de oito novas unidades de beneficiamento de caju nos municípios de Bom Conselho, Saloá, Paratama e Teresinha.

■ Prevista a construção de um abatedouro de galinha capoeira, que vai oferecer às famílias de agricultores familiares o acesso ao mercado e, simultaneamente, à segurança alimentar.

■ Mais de 1.500 famílias foram beneficiadas pelo Programa Luz para Todos, do governo federal.

■ Diversos jovens e adultos participando de cursos de elevação da escolaridade e alfabetização.

■ Na promoção da igualdade da mulher, realização do 8 de março e da 3ª Marcha das Margaridas.

■ Discussão de implementação de ações de convivência com o semi-árido.

■ Cerca de 4.500 trabalhadores rurais dos STRs do Pólo participaram da mobilização nacional dos trabalhadores rurais na luta por uma Previdência Social justa.

■ O STR de São Bento do Una, através de parcerias, promoveu um Mutirão da Cidadania para informar os direitos das comunidades quilombolas da região.

■ O *Projeto Segurança Alimentar, Nutricional e Produtiva nos Acampamentos e Pré-Assentamentos da Reforma Agrária* é uma parceria Fetape/Cáritas/MDS, e visa autonomia e segurança alimentar e produtiva das famílias de agricultores.

■ O Programa Jovem Saber na região está atendendo cerca de 38 grupos de estudos.

■ Diversas capacitações foram realizadas, fomentando o debate e estimulando o aprimoramento das práticas sindicais.

Mata Sul

■ O Pólo manteve uma agenda comprometida com o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – PADRSS durante todo o ano de 2007. Participou das comemorações do Dia Internacional da Mulher, lançamento e acompanhamento do Programa Chapéu de Palha, ocupações da BR 101, Massa Falida Central Barreiros, Usina Salgado – Ipojuca, Usina Cucaú em defesa dos direitos trabalhistas; Grito da Terra Brasil – GTB 2007; Marcha das Margaridas; Campanha Salarial 2007/2008; Assembleias; Rodadas de negociações da Convenção Coletiva de Trabalho 2007/2008; Atos de defesa dos direitos previdenciários dos trabalhadores e trabalhadoras rurais; Seminário sobre segurança e saúde do trabalhador; Seminário do Crédito Fundiário; 2º Festival da Juventude Rural; Oficina sobre pericia médica; Projeto Todas as Letras; evento sobre os 10 Anos do Pronaf e Capacitação da DAP Eletrônica, e, por fim, o Seminário da Terceira Idade.